

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 29/07 a 02/08/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	828,00	1.422,00	1.410,00	70,29%	-0,84%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	760,00	1.400,00	1.380,00	81,58%	-1,43%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	740,00	1.385,00	1.360,00	83,78%	-1,81%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	845,00	1.490,00	1.460,00	72,78%	-2,01%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	845,00	1.510,00	1.450,00	71,60%	-3,97%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	825,00	1.400,00	1.350,00	63,64%	-3,57%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	617,00	1.250,00	1.230,00	99,35%	-1,60%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	615,00	1.255,00	1.265,00	105,69%	0,80%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	164,45	235,65	229,63	39,64%	-2,55%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.637,40	4.585,80	4.249,20	61,11%	-7,34%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8125	5,6118	5,6730	17,88%	1,09%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.410,00	1.528,71		1.493,23
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.230,00		1.424,67	1.403,28

MERCADO EXTERNO

O preço médio do café Arábica recuou pela terceira semana consecutiva na Bolsa de Nova Iorque, influenciado pelo crescimento das exportações nos principais países produtores no acumulado dos primeiros meses de 2024, a exemplo de Brasil e Colômbia. Essa queda nas cotações internacionais também é influenciada pelo aumento do dólar frente ao real e pelo avanço sazonal da colheita da safra 2024 no Brasil.

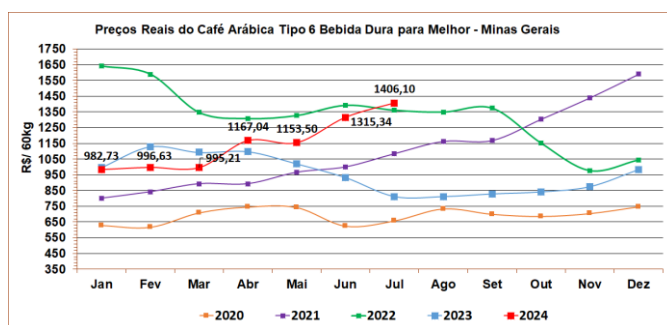
Em relação ao preço médio do Arábica em julho de 2024, de 237,23 centavos de dólar por libra-peso na Bolsa de Nova Iorque, observa-se alta de 4,1% em relação ao mês anterior e de 48,0% na comparação com julho do ano passado. A preocupação com a oferta do Robusta na Ásia segue no radar do mercado, influenciando a sustentação dos preços do café de um modo geral.

Na Bolsa de Londres, a cotação média do Robusta recuou pela segunda semana consecutiva, acompanhando as cotações do Arábica em Nova Iorque. Entretanto, o preço médio mensal de julho de 2024 foi de US\$ 4.572/t de café Robusta na Bolsa de Londres, alta de 6,8% em relação ao mês anterior e de 66,3% na comparação com julho de 2023.

MERCADO INTERNO

As cotações domésticas do café recuaram na última semana, influenciadas pela queda das cotações no exterior e avanço da colheita no Brasil. O tempo seco favorece o andamento das atividades no campo e a colheita da safra 2024 se aproxima da reta final, com uma produção estimada em 58,8 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma alta de 6,8% na comparação com o ciclo anterior, segundo dados da Conab.

Em relação à demanda, a exportação brasileira de café apresentou um crescimento expressivo no primeiro semestre de 2024, influenciada pela restrição da oferta do Robusta na Ásia, aumento dos preços internacionais e alta do dólar nos primeiros meses deste ano. Diante desse cenário, a tendência é de variações moderadas nas cotações domésticas deste mês de agosto.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 9,4 mil toneladas de café não torrado nos primeiros vinte dias úteis de julho de 2024, o que representa uma alta de 40,9% na comparação com julho de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 387,3 toneladas nos primeiros vinte dias úteis de julho de 2024, o que representa alta de 1,4% na comparação com julho de 2023.

No acumulado de janeiro a junho de 2024, o Brasil exportou cerca de 24,6 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 48,8% na comparação com igual período de 2023, segundo dados do MDIC. A receita com a exportação de café no acumulado dos seis primeiros meses de 2024 foi de US\$ 5,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 46,1% frente ao observado em igual período de 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

O avanço da colheita da safra 2024 no Brasil e o aumento da produção deste ano pressionam as cotações do café, entretanto, o aumento expressivo das exportações limita o recuo dos preços internos.